

SERRAVES

Hesperocypris lusitanica (Mill.) Bartel

108 Exemplares no Parque



Família

Cupressaceae

Nome Comum

cedro-do-bussaco, cedro-de-goá, falso-cedro-do-buçaco, cipreste-do-buçaco

Origem

América Central (México, Guatemala e Costa Rica)

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

(Mill.) Bartel

Descrição

O cedro-do-buçaco é uma [árvore](#) que pode atingir 30 m de altura, de [tronco](#) cilíndrico, muito direito, de [casca](#) acastanhada e longitudinalmente fendida. Diferencia-se pelas suas folhas aguçadas, com o [ápice](#) levantado, verdes ou glaucas, que dão um tacto [áspero](#) aos raminhos; as folhas são providas de uma [glândula](#) pequena e [oval](#) na parte mediana. Os ramos são divergentes, mais ou menos pendentes nas extremidades. O fruto ([gálbula](#)) possui 10 a 15 mm é [globoso](#), [glaucos](#) em novo e castanho-brilhante na [maturação](#), com 6 a 8 escamas proeminentes mucradas. Cada [escama](#) com 8 a 10 sementes.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

fevereiro

Fim de Floração

março

Tipo de Fruto

[gálbula](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cone

(é o nome dado ao estróbilo de algumas Coníferas.)

Cor da Flor

laranja

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

imbricada

(que, estando muito próximo de outros os cobre parcialmente, como as telhas dum telhado ou as escamas dos peixes, revestindo o seu conjunto uma superfície.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

escamiforme

(em forma de escama, isto é, folhas rudimentares, modificadas, que podem ser carnudas, membranosas, coriáceas ou lenhosas.)

Habitat

Zonas montanhosas do México onde tem larga expansão até 1.800-2.600 m de altitude, em particular nas montanhas do maciço central, onde forma boques puros. Em Portugal é [exótica](#) e muito cultivada, por vezes naturalizada.

Observações

Esta [espécie](#), denominada vulgarmente por cedro-do-buçaco, na realidade não é um cedro (*Cedrus*), mas sim um cipreste (*Cupressus*). Por outro lado o restritivo específico lusitânica, sugere que a sua origem seria Portugal, mas na realidade é originária da América Central (México, Guatemala e Costa Rica). Tal engano advém do facto do autor desta [espécie](#) (Philip Miller), em 1768, ter feito a sua classificação a partir de exemplares provenientes de Portugal, mais precisamente da Mata do Buçaco. Miller não conhecia o país de origem da [espécie](#) e supôs que teria vindo de Goa, erro que foi repetidamente cometido em diversas publicações anglo-saxónicas desde o século XVIII, de forma que ficou conhecida na língua inglesa por *cedar-of-goat* (Cedro-de-Goa).

Em Portugal, o cedro-do-buçaco encontra condições ecológicas excepcionais, como se poderá comprovar em inúmeros exemplares monumentais em alguns locais do país, destacando-se entre eles os da Mata do Buçaco e do Parque da Pena e Monserrate, entre outros.

Aplicações

A sua madeira é de boa qualidade, sendo apreciada em marcenaria, para produção de móveis. É pesada, dura, de grão fino, fácil de trabalhar, sendo o alburno de cor branca-amarelada e o cerne castanho avermelhado. É a [espécie](#) de *Cupressus* mais difundida no nosso país, formando sebes em jardins e cortinas de abrigo contra os ventos para defesa de culturas. É igualmente uma [espécie](#) que resiste bem a podas, proporcionando a criação de vários tipos de figuras e desenhos.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

